



**MINISTÉRIO
DE MINAS E
ENERGIA**

BOLETIM DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

DEPG@MME.GOV.BR

EDIÇÃO 43 - NOVEMBRO - 2015

SUMÁRIO

Exploração e Desenvolvimento da Produção	2
Petróleo: Produção	2
Petróleo no Pré-Sal	4
Petróleo nos Estados	5
Petrobras e Outras Operadoras	5
Petróleo: Exportação e Importação	6
Gás Natural: Produção	6
Gás Natural: Petrobras e Outras	7
Gás Natural no Pré-sal	7
Gás Natural: Importação	9
Participações Governamentais	9

INTRODUÇÃO

As informações sobre exploração e produção de petróleo e gás natural neste Boletim são relativas ao mês de **SETEMBRO de 2015**, e têm como fonte a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

Tabela 1— Reservas Provasdas de Petróleo e Gás Natural em 2013 e 2014.

QUADRO RESUMO	PETRÓLEO				GÁS NATURAL				Barris de Oleo Equivalente (boe) - 2014
	Unid.	2013	2014	Δ	Unid.	2013	2014	Δ	
1. RESERVAS PROVADAS	bilhões de barris	15,58	16,18	3,85%	bilhões de m ³	458,09	471,15	2,85%	19,93 bilhões
Produção	milhões de barris/dia	2,11	2,35	10,97%	milhões de m ³ /dia	77,19	87,38	13,20%	2,92
Consumo*		2,06	2,60	26,37%		109,46	121,02	10,56%	3,40
Importação		0,41	0,40	-2,47%		45,24	47,66	5,35%	0,71
Exportação		0,38	0,52	36,22%					
Relação Reserva/Produção	anos	21,10	20,4	-3,32%	anos	16,30	14,80	-9,2%	

*Gás: Inclui consumo direto do produtor, nas unidades de E&P, UPGNs e transporte.

Petróleo: óleo cru+LGN.

FATOS RELEVANTES

Em setembro de 2015, a produção total de petróleo e gás natural no Brasil foi aproximadamente 3,0 milhões de barris de óleo equivalente/dia (MMboe/d). No mesmo período, a produção nacional de petróleo foi de 2,4 MMboe/d, representando uma redução de 6,0% em relação ao mês anterior, e um aumento de 1,6% em relação a setembro de 2014. A produção de gás natural foi de 97,4 milhões de metros cúbicos/dia (MMm³/d), representando uma redução de 1,9% em relação ao mês anterior, e um aumento de 9,5% em relação a setembro de 2014.

Os campos marítimos produziram 93,3% do petróleo e 76,1% do gás natural no País. A produção ocorreu em 8.969 poços, sendo 787 marítimos e 8.182 terrestres. Os campos operados pela Petrobras produziram 92,6% do total nacional de petróleo e gás natural. A produção dos reservatórios no pré-sal, oriunda de 52 poços, atingiu o volume médio diário de 828,5 Mbbl de petróleo e 31,9 MMm³ de gás natural, representando 1,03 MMboe/d, o que significa uma redução de 21,8% em relação ao mês anterior.

O Campo de Lula, na Bacia de Santos, foi recordista em produção de petróleo, produzindo em média 349,1Mbbl/d. Esse campo foi também o

que mais produziu gás natural, atingindo a média de 16,4 MMm³/d.

O Campo de Marlim, na Bacia de Campos, contou com o maior número de poços produtores: 59 poços. O Campo de Carmópolis, na Bacia de Sergipe-Alagoas, teve o maior número de poços produtores: 1.066 poços.

As bacias maduras terrestres (campos/testes de longa duração das bacias do Espírito Santo, Potiguar, Recôncavo, Sergipe e Alagoas) produziram 164,1 Mboe/d, sendo 133,0 Mbbl/d de petróleo e 4,9 MMm³/d de gás natural. Desse total, 160,4 Mboe/d foram produzidos pela Petrobras e 3,7 Mboe/d por outras empresas operadoras. Do total produzido por outras operadoras, 328 boe/d foram produzidos em Alagoas, 1.618 boe/d na Bahia, 33 boe/d no Espírito Santo, 1.395 boe/d no Rio Grande do Norte e 209 boe/d em Sergipe.

Os campos de acumulações marginais produziram 71,1 bbl/d de petróleo e 21,1 Mm³/d de gás natural. O Campo de Bom Lugar, operado pela Alvo Petro, foi o maior produtor de petróleo: 31,2 bbl/d. O Campo de Morro do Barro, operado pela Panergy, foi o maior produtor de gás natural: 20,1 Mm³/d.

MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis—SPG
Departamento de Política de Exploração e Produção de Petróleo e Gás Natural—DEPG

NOTAS

- Em setembro de 2015, 308 concessões operadas por 26 empresas foram responsáveis pela produção de petróleo e gás natural no País. Dessas concessões, 84 são marítimas e 224 são terrestres.
- Do total dessas concessões produtoras, duas estavam em fase de exploração e produzindo por meio de Testes de Longa Duração (TLD); as concessões restantes eram em contratos de áreas contendo acumulações marginais.
- A Plataforma *Floating Production Storage and Offloading* (FPSO) Cidade de Mangaratiba, localizada no Campo de Lula, produziu por meio de 4 poços a ela interligados o volume de 167,1 Mboe/d e foi a plataforma com maior produção em setembro.
- O grau API médio do petróleo produzido em setembro foi 25,1°, sendo 7,7% da produção considerada óleo leve ($\geq 31^\circ$ API), 59,0% óleo médio ($\geq 22^\circ$ API e $<31^\circ$ API) e 33,3% óleo pesado ($<22^\circ$ API), de acordo com a classificação da Portaria ANP nº 09/2000.
- O aproveitamento de gás natural em setembro de 2015 foi de 95%. A queima de gás foi de 4,9 MMm³/d, um aumento de 5,9% quando comparado a agosto de 2015 e um aumento de 23,5% em relação a setembro de 2014.

EXPLORAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA PRODUÇÃO

No mês de setembro foram contabilizadas 24 sondas perfurando poços exploratórios no País:

Tabela 2—Sondas de perfuração em atividade em 2015.

SONDAS	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	MÉDIA
Exploratório*	Terra	21	20	18	12	14	13	15	15	9				15
	Mar	15	16	14	13	12	12	13	14	15				14
	TOTAL	36	36	32	25	26	25	28	29	24				29
Desenvolvimento**	Terra	41	41	38	39	43	35	23	23	18				33
	Mar	46	43	43	38	35	33	35	36	34				38
	TOTAL	87	84	81	77	78	68	58	59	52				72
TOTAL		123	120	113	102	104	93	86	88	76				101

*Sondas atuando em perfurações de novos poços.

**Sondas considerando intervenções em poços com os objetivos de Avaliação, Restauração, Completação e Perfuração

Tabela 3—Poços perfurados concluídos em 2015.

NÚMERO DE POÇOS PERFURADOS CONCLUÍDOS - 2015														
TIPO DE POÇO	LOCAL	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	TOTAL
Exploratório	Terra	6	7	7	7	1	5	5	4	5				47
	Mar	2	7	4	2	4	0	3	0	2				24
	TOTAL	8	14	11	9	5	5	8	4	7				71
Desenvolvimento	Terra	39	42	45	37	42	38	39	50	44				376
	Mar	12	15	10	11	11	7	9	6	7				88
	TOTAL	51	57	55	48	53	45	48	56	51				464
TOTAL		59	71	66	57	58	50	56	60	58				535

Oito Notificações de Descobertas foram comunicadas à ANP em setembro, das quais apenas uma foi no mar e com indício de petróleo. Das sete notificações em terra, cinco foram de petróleo e duas de gás associado. A única notificação em mar localizou-se na Bacia de Santos, em campo opera-

do pela Petrobras. Das notificações em terra seis são operadas pela Petrobras, três na Bacia de Sergipe-Alagoas, duas na Bacia Potiguar e uma na Bacia do Espírito Santo. A outra notificação em terra foi em campo operado pela Parnaíba Gás Natural na Bacia do Parnaíba.

Tabela 4— Notificações de Descoberta de hidrocarbonetos em 2015.

Localização	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	TOTAL
Terra	5	6	3	5	4	5	2	2	7	39
Mar	4	3	3	3	3	1	0	0	1	18
Total	9	9	6	8	7	6	2	2	8	57

PETRÓLEO – PRODUÇÃO

No mês de setembro, 308 concessões operadas por 26 empresas foram responsáveis pela produção nacional de petróleo. Dessas concessões, 84 eram marítimas e 224 terrestres.

Do total das concessões produtoras, duas estavam em fase de exploração e produziram por meio de Teste de Longa Duração (TLD) e oito em áreas contendo acumulações marginais.

Tabela 5 - Áreas concedidas, blocos e campos em produção.

Outorgas Set/2015	Terra		Mar		TOTAL	
	n°	km ²	n°	km ²	n°	km ²
Blocos	199	166.973	125	74.199	324	241.171
Campos	295	6.946	143	20.313	438	27.259

A produção média diária de petróleo e LGN em setembro foi de 2,48 milhões de barris. Esse valor foi 6,1 % inferior ao registrado no mês anterior e 1,03 % superior a setembro de 2014.

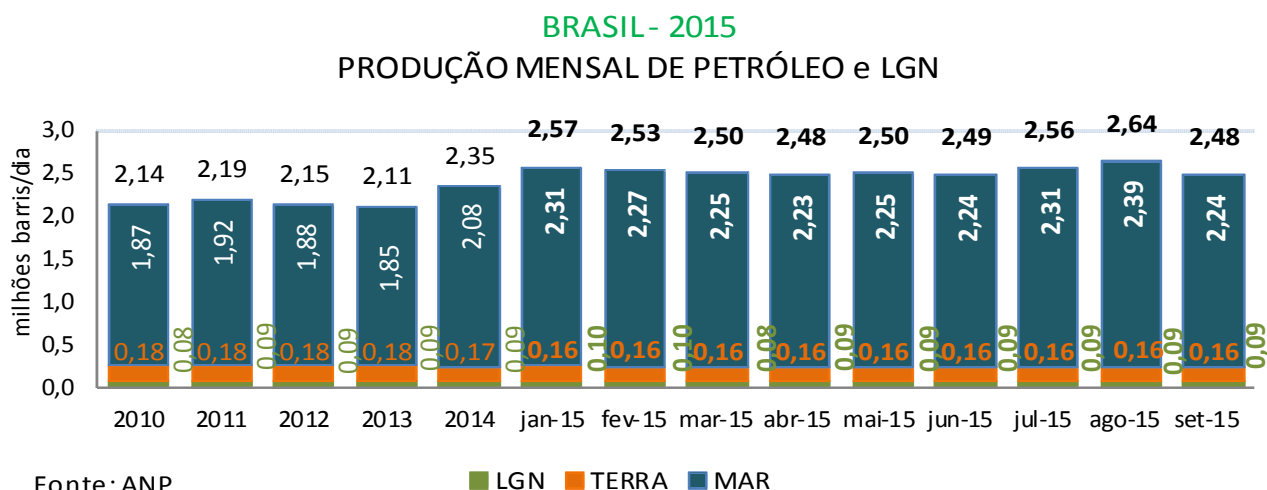


Gráfico 1 - Produção de petróleo: produção média diária de 2010 a 2014, e produção média diária por mês em 2015.

A diminuição da produção no mês de setembro ocorreu principalmente devido às paradas programadas para manutenção de grandes plataformas da Petrobras, com destaque para a parada da plataforma P-52.

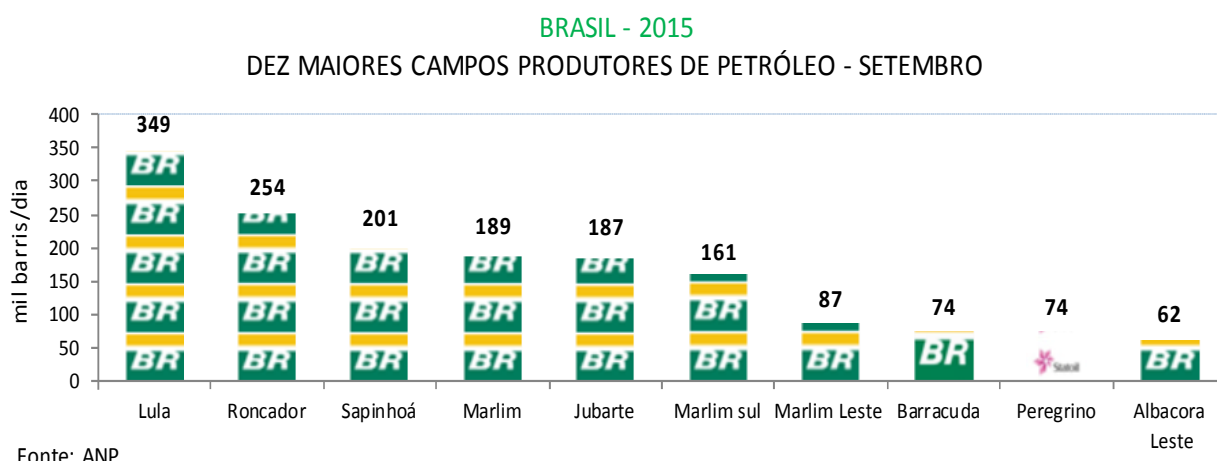


Gráfico 2 - Dez maiores campos produtores de petróleo em setembro de 2015.

Tabela 6 — Petróleo: dez maiores empresas operadoras em setembro de 2015.

OPERADOR	(mil barris/dia)
Petrobras	2.206,52
Shell Brasil	76,50
Statoil Brasil	74,39
Chevron Frade	22,76
OGX	12,10
HRT O&G	8,67
Gran Tierra	0,73
SHB	0,66
Petrosynergy	0,51
Partex Brasil	0,42

Tabela 7 — Dez bacias com maior produção de petróleo em setembro de 2015.

BACIA	(mil barris/dia)
Campos	1.545,82
Santos	645,44
Potiguar	58,14
Recôncavo	38,44
Espírito Santo	37,36
Sergipe	33,06
Solimões	26,46
Ceará	5,19
Alagoas	4,88
Camamu	0,51

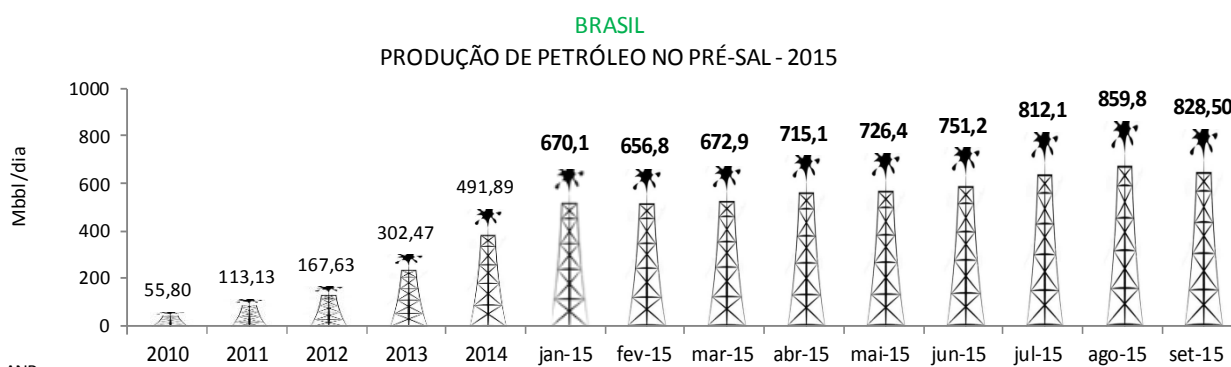
Tabela 8 — Dez plataformas com maior produção de petróleo em setembro de 2015.

PLATAFORMA	BACIA	CAMPO	Nº POÇOS	PETRÓLEO (mil b/d)	MÉDIA POÇO (mil b/d)
FPSO CIDADE DE MANGARATIBA	Santos	Lula	17	126,76	7,46
FPSO CIDADE DE SÃO PAULO		Sapinhoá	10	116,76	11,68
P-58	Campos	Baleia Azul	4	104,42	26,11
FPSO Cidade de Paraty	Santos	Lula	5	101,65	20,33
FPSO CIDADE DE ANGRA DOS REIS	Santos	Lula	4	91,02	22,76
FPSO CIDADE DE ILHA BELA		Sapinhoá	17	84,53	4,97
FPSO Cidade de Anchieta	Campos	Sapinhoá	3	76,81	25,60
P-57		Jubarte	5	74,83	14,97
P-55		Roncador	10	71,27	7,13
P-53		Marlim Leste	14	69,97	5,00

PETRÓLEO NO PRÉ-SAL

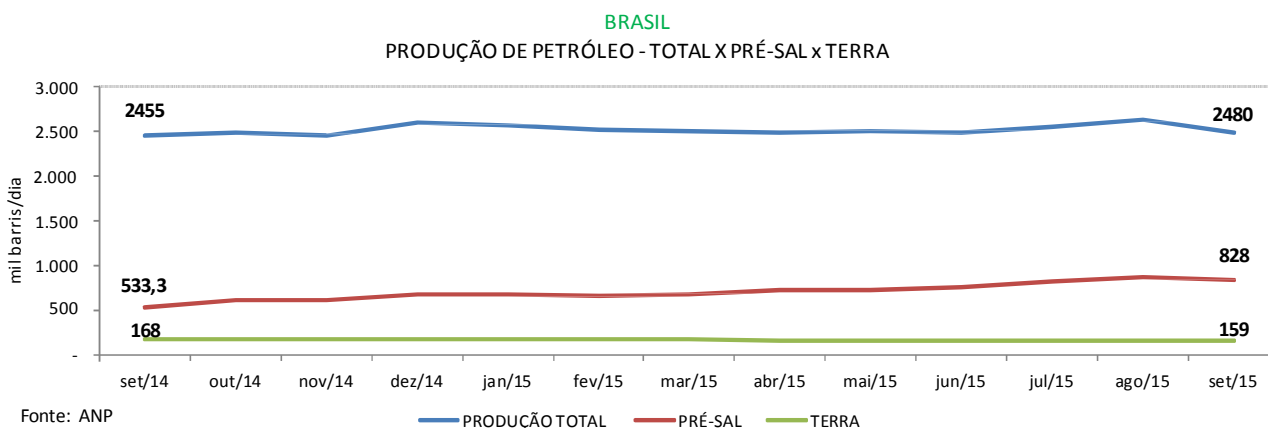
A produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal, em setembro, chegou a 828,5 Mbbl/d, obida a parir de 52 poços. Esse volume foi 3,6% inferior ao alcançado em agosto de 2015 e 55,43% superior ao mês de setembro de 2014. Essa diminuição ocorreu devido às paradas programadas para manutenção de grandes plataformas. O Campo de Lula foi o maior produtor no pré-sal, com a média de

349,1 Mbbl/d, seguido por Sapinhoá, com a média de 201,3 Mbbl/d. O maior poço produtor em setembro está localizado no Campo de Sapinhoá, na Bacia de Santos, com a produção média de 34,1 bbl/d (nome ANP do poço: 7SPH1SPS) . Em setembro a produção de petróleo dos reservatórios do pré-sal correspondeu a 33,4% da produção nacional.



Fonte: ANP

Gráfico 3 - Produção média diária de petróleo dos reservatórios do pré-sal: média diária anual de 2010 a 2014 e mensal em 2015.



Fonte: ANP

Gráfico 4 - Evolução da produção de petróleo: total, em terra e a parir dos reservatórios do pré-sal de setembro de 2014 a agosto de 2015.

PETRÓLEO NOS ESTADOS

Tabela 9 - Produção média diária de petróleo e LGN (Mbbbl/d) nos Estados: anual de 2010 a 2014 e mensal em 2015.

UF	LOCAL	2010	2011	2012	2013	2014	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	Média 2015
AL	Terra	5,56	5,20	4,50	3,59	4,16	3,83	4,31	4,34	4,21	4,31	4,10	5,00	4,87	4,62	4,40
	Mar	1,84	1,80	1,77	1,76	1,73	1,38	1,40	1,38	1,43	1,53	1,24	1,82	1,77	1,76	1,43
	TOTAL	7,40	6,99	6,27	5,35	5,89	5,21	5,71	5,72	5,64	5,84	5,34	6,82	6,64	6,37	5,83
AM	Terra	52,61	52,72	51,63	46,87	44,68	46,04	46,03	44,10	43,94	43,11	44,36	45,05	44,50	43,76	44,54
	TOTAL	52,61	52,72	51,63	46,87	44,68	46,04	46,03	44,10	43,94	43,11	44,36	45,05	44,50	43,76	44,54
BA	Terra	42,60	43,22	42,93	43,22	42,83	40,92	40,85	40,58	39,48	39,71	39,65	39,11	37,92	38,15	39,60
	Mar	6,30	5,10	4,95	5,28	5,04	4,74	4,76	4,98	4,76	4,89	4,61	4,28	4,25	4,99	4,70
	TOTAL	48,91	48,33	47,88	48,50	47,87	45,66	45,61	45,56	44,24	44,60	44,26	43,39	42,18	43,14	36,24
CE	Terra	1,85	1,55	1,25	1,13	1,22	1,33	1,38	1,48	1,27	1,29	1,45	1,58	1,52	1,56	1,43
	Mar	6,38	5,68	5,32	7,40	6,24	6,19	5,13	5,45	5,91	6,09	5,72	5,44	5,41	5,25	5,62
	TOTAL	8,22	7,23	6,57	8,53	7,47	7,51	6,52	6,92	7,18	7,38	7,18	7,01	6,94	6,82	7,12
ES	Terra	13,15	14,19	14,85	14,66	14,35	14,45	14,12	13,95	13,67	13,64	12,94	12,83	13,71	14,25	13,73
	Mar	208,05	308,16	299,89	308,73	369,06	419,07	402,88	351,11	348,52	382,27	379,68	424,69	428,53	387,51	391,59
	TOTAL	221,21	322,34	314,74	323,39	383,41	433,52	417,00	365,06	362,19	395,91	392,62	437,52	442,24	401,76	331,62
MA	Terra				0,08	0,12	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
	TOTAL				0,08	0,12	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
RJ	Mar	1.677,29	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.706,91	1.685,78	1.718,65	1.656,06	1.642,22	1.618,71	1.651,24	1.726,87	1.610,69	1.668,57
	TOTAL	1.677,29	1.608,13	1.582,46	1.502,88	1.584,24	1.706,91	1.685,78	1.718,65	1.656,06	1.642,22	1.618,71	1.651,24	1.726,87	1.610,69	1.365,19
RN	Terra	48,95	50,94	51,82	52,37	50,27	49,60	50,62	49,68	49,37	49,88	50,05	49,79	49,20	49,46	49,74
	Mar	13,13	12,11	11,77	11,45	10,83	11,07	10,39	10,53	10,98	10,77	11,00	10,61	10,28	10,22	10,65
	TOTAL	62,08	63,06	63,59	63,82	61,11	60,67	61,01	60,21	60,35	60,65	61,05	60,39	59,48	59,68	49,41
SP	Mar	14,46	38,87	32,73	72,52	166,39	221,59	220,34	217,67	265,15	259,88	275,04	277,33	278,30	272,86	254,24
	TOTAL	14,46	38,87	32,73	72,52	166,39	221,59	220,34	217,67	265,15	259,88	275,04	277,33	278,30	272,86	208,02
SE	Terra	32,93	32,18	31,55	29,12	27,77	26,43	25,92	26,24	26,91	26,20	25,15	24,39	24,84	24,97	25,67
	Mar	12,30	13,05	11,59	13,07	16,25	14,12	13,61	13,12	12,47	11,83	11,06	5,88	8,63	10,58	11,25
	TOTAL	45,24	45,23	43,14	42,18	44,01	40,54	39,53	39,36	39,38	38,02	36,20	30,27	33,48	35,56	39,70
TOTAL ANO		2.137,42	2.192,91	2.149,01	2.114,12	2.345,18	2.567,67	2.527,54	2.503,25	2.484,15	2.497,62	2.484,78	2.559,03	2.640,63	2.480,65	2.520,65

PETRÓLEO – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras produziu em setembro a média de bro de 2014. As demais operadoras produziram 2,29 Mbbbl/d de petróleo e gás natural, volume 6,27% inferior ao registrado no mês anterior e 2,49% superior a setembro de 2014. As demais operadoras produziram 188,8 Mbbbl/d, (7,6% da produção nacional), valor 3,44% inferior em relação a agosto. Desse total, as operadoras nacio-

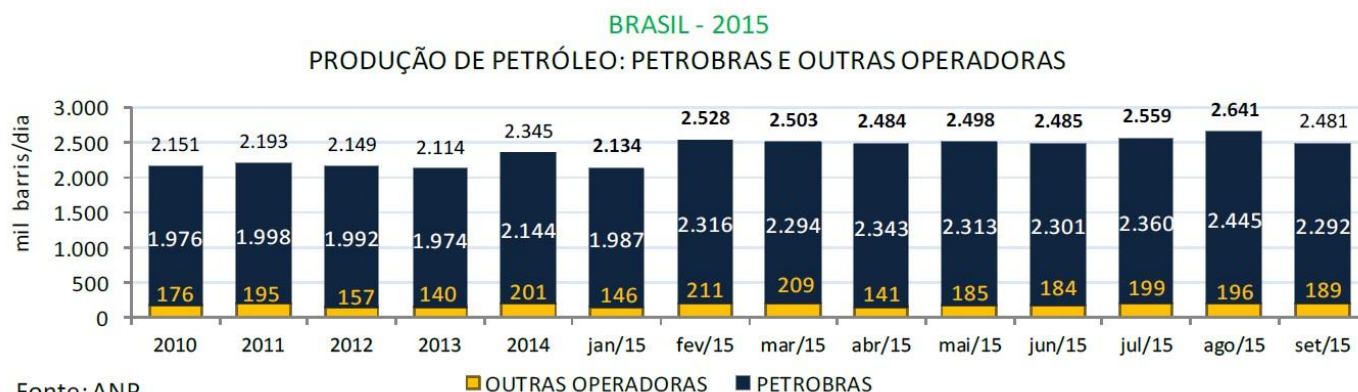


Gráfico 5 - Produção média diária de petróleo e LGN pela Petrobras e Outras Operadoras: média histórica anual de 2010 a 2014 e média mensal em 2015.

PETRÓLEO – EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

Em setembro foi exportado o volume médio de 678 Mbbbl/d de petróleo, valor 17,18% inferior ao registrado no mês anterior e 34,7% superior em comparação ao mesmo mês em 2014. Essas exportações renderam ao País US\$ 788 milhões (FOB), valor 30,45% inferior ao mês anterior.

No mesmo período foi importado o volume médio de 324 Mbbbl/d, valor 27,14% superior ao mês de agosto de 2015 e 7,87% superior a setembro de 2014. O dispêndio com essas importações totalizou US\$ 606 milhões (FOB), valor 15,43% superior a agosto de 2015 e 70,16% inferior ao registrado em

setembro de 2014.

Em setembro, o Brasil importou petróleo dos seguintes países*: Nigéria (85%), Argélia (8%), Austrália (6%) e Peru (2%). O petróleo exportado pelo Brasil teve como destino os países: China (23%), Uruguai (17%), Estados Unidos (16%), Chile (15%), Índia (14%) e outros (15%).

* Informações extraídas do Relatório do Mercado de Derivados de Petróleo do Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo, Ministério de Minas e Energia, nº 118, outubro de 2015, pág. 13).

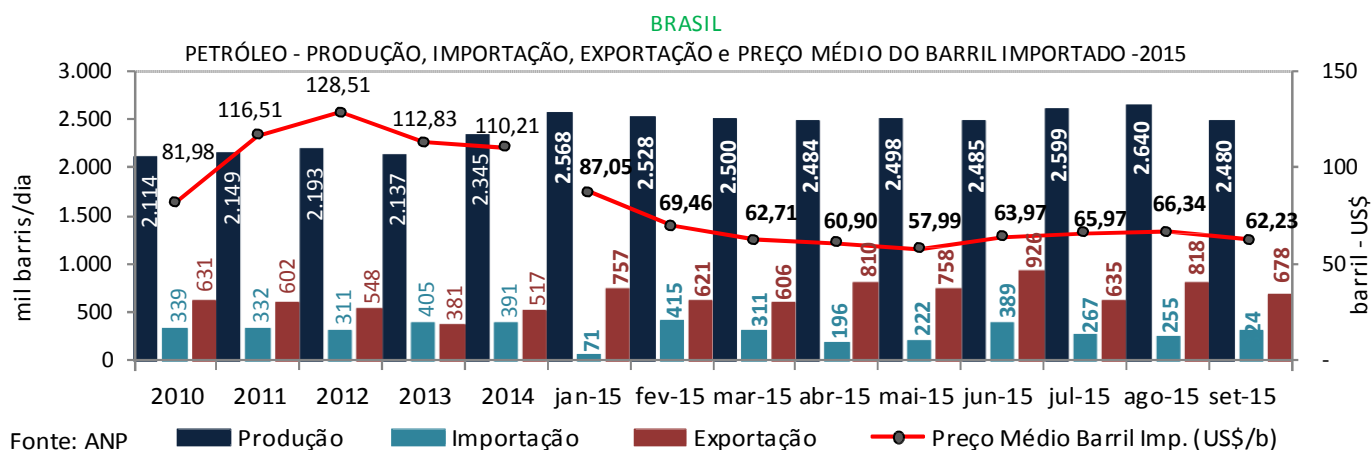


Gráfico 6 - Petróleo: produção, importação, exportação e preço médio do barril importado (Brent): média anual de 2010 a 2014 e média mensal em 2015.

GÁS NATURAL – PRODUÇÃO

A produção média diária de gás natural em setembro foi de 97,36 MMm³/d. Esse volume foi 1,9% inferior ao contabilizado no mês anterior e 9,5% maior que o mesmo período em 2014. O Campo de Lula foi o maior produtor de gás natural no período, com média de 16,4 MMm³/d.

Em terra, a produção média em setembro foi de 23,53 MMm³/d, volume 0,8% inferior em relação à produção de agosto. Essa produção é equivalente a 23,9% da produção nacional no período. A Bacia do Solimões foi a maior produtora em terra, com a média diária de 14,3 MMm³/d.

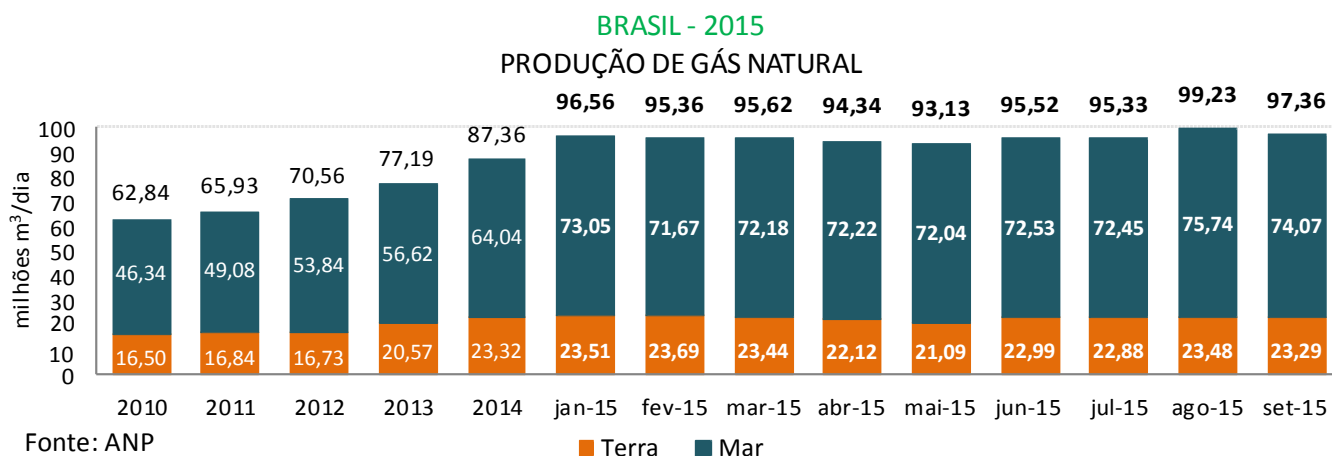


Gráfico 7 - Produção média diária de gás natural: média histórica anual de 2010 a 2014 e mensal em 2015.

GÁS NATURAL – PETROBRAS E OUTRAS OPERADORAS

A Petrobras foi responsável pela produção média diária de 92,2 MMm³/d de gás natural neste mês de setembro, volume 1,7% inferior ao verificado em agosto de 2015 e 9,5% maior que em setembro de 2014.

As demais operadoras produziram 5,2 MMm³/d, volume 5,5% inferior em relação a agosto. Desse total, as operadoras nacionais produziram 4,1 MMm³/d, o equivalente a 4,2 % da produção nacional.

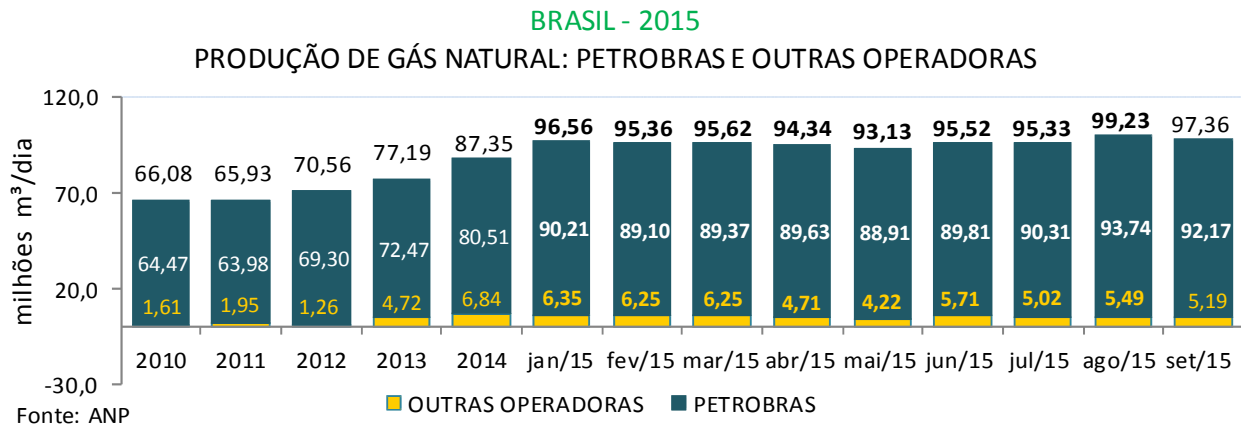


Gráfico 8 - Produção média diária de gás natural : média histórica anual de 2010 a 2014 e mensal em 2015.

GÁS NATURAL NO PRÉ-SAL

A produção média de gás natural nos reservatórios do pré-sal, em setembro de 2015, foi de 31,9 MMm³/d, volume 3,6% inferior ao produzido em agosto. Essa produção correspondeu a 32,8% do total produzido no Brasil no período e foi explorada de 52 poços. A produção de gás natural na Bacia de Santos foi

de 24,1 MMm³/d, enquanto que na Bacia de Campos totalizou 7,8 MMm³/d. O Campo de Lula foi o maior produtor, com a média diária de 16,4 MMm³/d, seguido por Sapinhoá, com 6,9 MMm³/d, ambos localizados na Bacia de Santos.

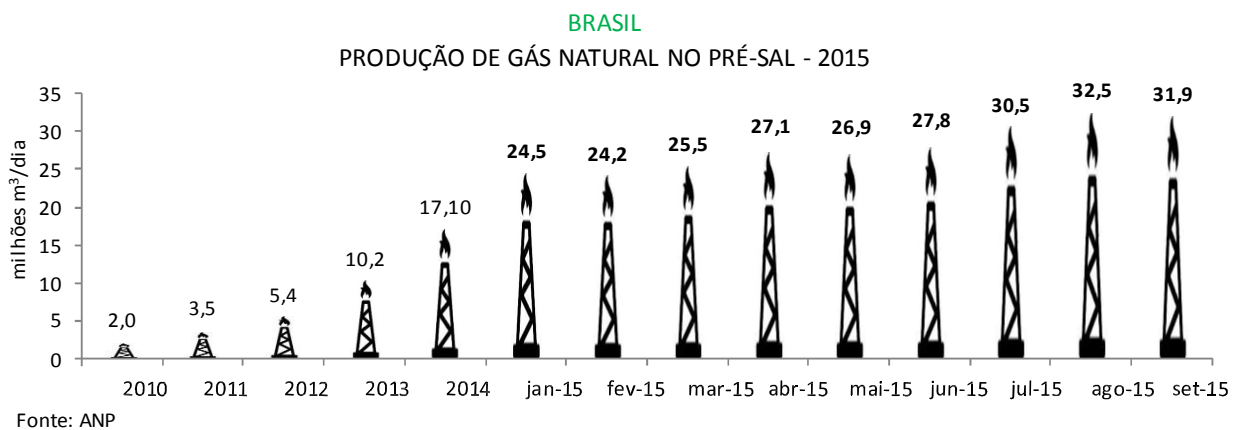


Gráfico 9 - Produção média diária de gás natural dos reservatórios do pré-sal em 2015 e média histórica anual entre 2010 e 2014.

Tabela 10 - Dez maiores campos produtores de gás natural nos reservatórios do pré-sal em setembro de 2015.

CAMPO	BACIA	Mil m³/dia
Lula	Santos	16.362
Sapinhoá		6.887
Jubarte	Campos	3.465
Baleia Azul		2.015
Baleia Franca		1.021
Marlim Leste		821
Atapu	Santos	534
Búzios		270
Barracuda/Caratinga	Campos	253
Marlim Voador		227



Figura 1. Plataforma FPSO Cidade de Mangaratiba, localizada no Campo de Lula. Essa FPSO possui quatro poços interligados a ela e foi a plataforma com maior produção em setembro de 2015, com produção de 7,1 Mboe/d (Fonte: Petrobras—Blog do Investidor).

Tabela 11 - Produção de gás natural (MMm³/d) nos Estados em 2015 e histórico anual de 2010 a 2014 e mensal em 2015.

UF	LOCAL	2010	2011	2012	2013	2014	2015									Média 2015
							jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	
AL	Terra	1,55	1,27	1,39	1,37	1,26	1,03	1,04	0,99	0,90	0,93	0,81	1,16	1,15	1,14	1,02
	Mar	0,30	0,28	0,15	0,24	0,21	0,18	0,19	0,20	0,19	0,20	0,21	0,21	0,21	0,21	0,20
	TOTAL	1,84	1,54	1,53	1,61	1,47	1,21	1,23	1,20	1,09	1,14	1,02	1,37	1,36	1,33	0,99
AM	Terra	10,57	11,40	11,44	11,37	12,88	13,74	13,86	13,56	13,64	13,64	13,74	14,12	14,33	14,29	13,88
	TOTAL	10,57	11,40	11,44	11,37	12,88	13,74	13,86	13,56	13,64	13,64	13,74	14,12	14,33	14,29	11,36
BA	Terra	3,12	2,90	2,65	2,71	2,56	2,74	2,85	2,94	2,77	2,72	2,79	2,75	2,72	2,77	2,78
	Mar	6,19	4,11	6,14	5,98	5,93	5,78	5,79	5,67	5,82	5,44	5,78	4,75	4,37	6,02	5,49
	TOTAL	9,31	7,01	8,79	8,69	8,49	8,52	8,64	8,60	8,60	8,16	8,57	7,51	7,09	8,78	6,77
CE	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Mar	0,12	0,08	0,07	0,09	0,09	0,09	0,07	0,07	0,08	0,08	0,08	0,07	0,08	0,08	0,08
	TOTAL	0,12	0,09	0,08	0,09	0,09	0,09	0,07	0,07	0,08	0,08	0,08	0,07	0,08	0,08	0,06
ES	Terra	0,27	0,25	0,26	0,22	0,20	0,25	0,24	0,22	0,24	0,22	0,24	0,24	0,22	0,25	0,24
	Mar	7,13	11,62	10,42	11,87	12,80	13,51	12,55	10,50	9,30	10,66	10,40	11,71	11,52	10,89	11,23
	TOTAL	7,40	11,87	10,68	12,10	13,00	13,75	12,79	10,72	9,55	10,88	10,64	11,95	11,74	11,14	9,38
MA	Terra	-	-	0,00	3,89	5,39	4,81	4,79	4,84	3,67	2,70	4,55	3,75	4,20	3,98	4,14
	TOTAL			0,00	3,88	5,39	4,81	4,79	4,84	3,67	2,70	4,55	3,75	4,20	3,98	3,39
RJ	Mar	27,76	25,72	28,26	27,41	30,39	35,94	35,84	38,03	38,21	37,66	36,40	38,24	40,99	37,87	37,69
	TOTAL	27,76	25,72	28,26	27,41	30,39	35,94	35,84	38,03	38,21	37,66	36,40	38,24	40,99	37,87	30,84
RN	Terra	0,74	0,75	0,71	0,76	0,74	0,69	0,67	0,65	0,65	0,63	0,63	0,64	0,64	0,64	0,65
	Mar	1,15	0,99	0,83	0,74	0,60	0,61	0,58	0,54	0,60	0,59	0,61	0,60	0,58	0,51	0,58
	TOTAL	1,89	1,74	1,54	1,50	1,34	1,30	1,25	1,18	1,25	1,22	1,24	1,24	1,21	1,15	1,00
SP	Mar	0,94	3,58	5,44	7,64	11,39	14,21	13,92	14,60	15,35	14,73	16,57	15,92	16,64	16,90	15,43
	TOTAL	0,94	3,58	5,44	7,65	11,39	14,21	13,92	14,60	15,35	14,73	16,57	15,92	16,64	16,90	12,62
SE	Terra	0,26	0,28	0,28	0,25	0,27	0,25	0,24	0,24	0,24	0,24	0,23	0,21	0,21	0,23	0,23
	Mar	2,76	2,74	2,53	2,64	2,63	2,74	2,71	2,57	2,67	2,68	2,49	0,95	1,35	1,61	2,20
	TOTAL	3,02	3,02	2,81	2,90	2,90	2,99	2,96	2,81	2,91	2,92	2,72	1,16	1,56	1,84	1,99
TOTAL ANO		62,85	65,96	70,58	77,19	87,35	96,56	95,36	95,62	94,34	93,13	95,52	95,33	99,23	97,36	95,47

Fonte: ANP

GÁS NATURAL – IMPORTAÇÃO

A importação média diária de gás natural em setembro de 2015 foi de 50,2 MMm³/d. Esse valor foi 26,05% superior ao mês anterior e 38,02% inferior ao registrado em setembro de 2014. Essas importações acarretaram o dispêndio de

US\$354 milhões (FOB), valor 28,7% superior em relação ao mês de agosto de 2015 e 3,5 % superior ao contabilizado em setembro de 2014.

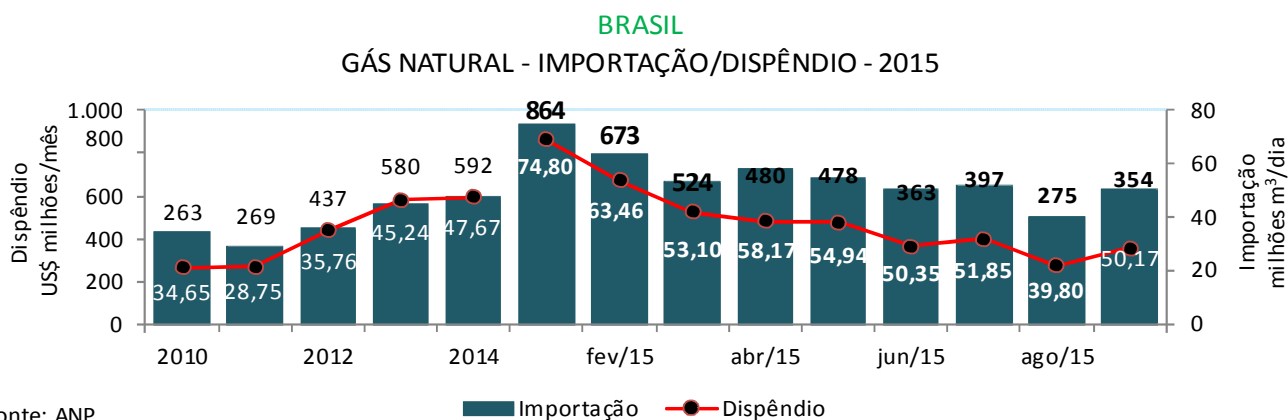


Gráfico 10 - Gás Natural - Importação de gás natural e dispêndio: média histórica de 2010 a 2014 e dispêndio mensal em 2015.

PARTICIPAÇÕES GOVERNAMENTAIS

Os royalties arrecadados no mês de setembro somaram R\$1,12 bilhão, valor 0,5% superior ao mês anterior e 22,9% inferior a setembro de 2014. A arrecadação das Participações

Especiais ocorre trimestralmente (nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro) e totalizou aproximadamente R\$8,0 bilhões até agosto de 2015 (ver tabela 13).

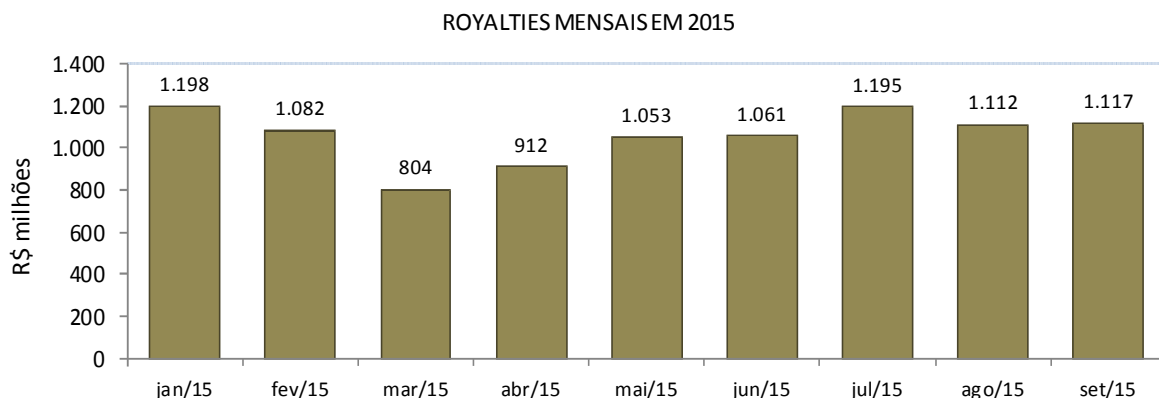


Gráfico 11 - Royalties arrecadados mensalmente em 2015.

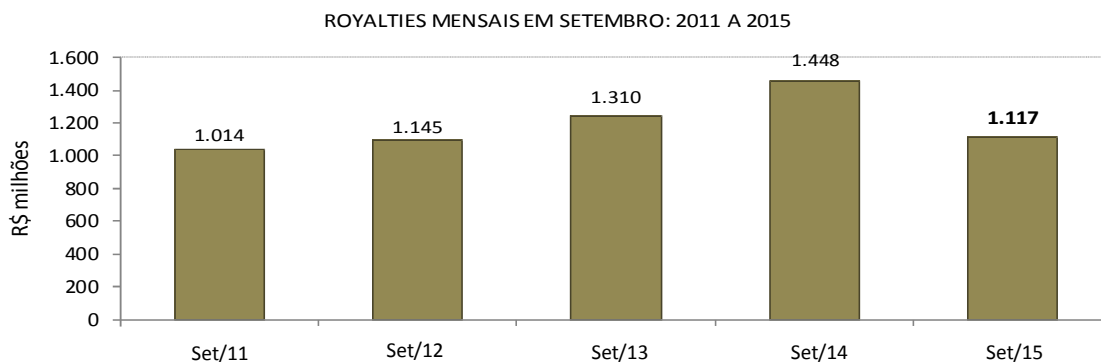


Gráfico 12 - Evolução da arrecadação dos royalties nos meses de setembro de 2011 a 2015.

Tabela 12 - Royalties (R\$ milhões) anuais de 2010 a 2014 e mensais em 2015.

Beneficiários	2010	2011	2012	2013	2014
União	2.807,08	3.673,9	4.420,35	4.600,31	5.219,23
Estados	2.942,14	3.839,66	4.601,92	4.833,14	5.455,94
Municípios	3.356,95	4.375,40	5.312,97	5.542,73	6.301,95
TOTAL	9.106,17	11.889,06	14.335,24	14.976,19	16.977,12

Beneficiários	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	Total 2015
União	367,94	333,33	248,34	281,54	324,79	327,26	370,28	342,18	345,07	2.940,72
Estados	385,65	344,34	255,59	290,11	336,66	335,17	379,34	353,32	353,83	3.034,02
Municípios	444,24	404,60	299,95	340,18	391,63	398,26	445,84	416,05	418,16	3.558,89
TOTAL	1.197,83	1.082,27	803,88	911,83	1.053,08	1.060,68	1.195,45	1.111,55	1.117,06	9.533,63

Tabela 13 - Participações Especiais (R\$ milhões) anuais de 2010 a 2014 e mensais em 2015.

Beneficiários	2010	2011	2012	2013	2014
União	5.835,01	6.324,55	7.927,59	7.748,59	8.413,76
Estados	4.668,00	5.059,64	6.342,07	6.198,87	6.731,01
Municípios	1.167,00	1.257,33	1.585,52	1.549,72	1.682,75
TOTAL	11.670,01	12.641,52	15.855,17	15.497,18	16.827,52

Beneficiários	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	Total 2015
União		1.641,24			956,51			1.391,75	3.989,50
Estados		1.312,99			765,21			1.113,40	3.191,60
Municípios		328,25			191,30			278,35	797,90
TOTAL		3.282,49			1.913,01			2.783,49	7.978,99

Tabela 14 - Variáveis mensais com valores anuais de 2010 a 2014 e mensais em 2015.

Variáveis Mensais	2010	2011	2012	2013	2014
Petróleo (R\$/m3)	780,84	1.062,99	1.254,87	1.380,23	1.319,20
Petróleo (US\$/bbl)	70,36	102,18	102,39	95,77	90,45
Brent Dated (US\$/bbl)	76,83	112,83	112,63	108,06	102,31
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	402,11	461,35	425,94	589,91	576,64
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	1,77	1,68	1,96	2,29	2,33

Variáveis Mensais	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	Média 2015
Petróleo (R\$/m3)	654,54	848,40	894,51	943,92	1.030,52	996,38	936,03	805,69	905,95	890,66
Petróleo (US\$/bbl)	39,51	47,90	45,31	49,32	53,52	50,92	46,18	36,46	36,88	45,11
Brent Dated (US\$/bbl)	47,86	58,13	55,92	59,76	64,32	61,69	56,54	46,64	47,61	55,38
Gás Natural (R\$/10 ³ m ³)	390,28	421,26	463,69	425,73	443,94	422,83	451,96	465,41	513,17	444,25
Taxa Câmbio (R\$/US\$)	2,63	2,82	3,14	3,04	3,06	3,11	3,22	3,51	3,91	3,16

EQUIPE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DE EXPLORAÇÃO E PRODUÇÃO DE PETRÓLEO E GÁS NATURAL

Diretor: José Botelho Neto

Coordenadores: Adriano Gomes de Sousa e Clayton de Souza Pontes

Gerente de Projeto: Lauro Doniseti Boghiotti

Especialista em Políticas Públicas: Antônio Henrique Godoy Ramos

Analistas de Infraestrutura: Diogo Santos Baleeiro e Jackeline Gonçalves de Oliveira

Assistente Técnica: Ana Paula de Souza Severiano